

## BOLETIM INFORMATIVO TRIMESTRAL AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO 2023

**À toda Comunidade da Universidade de São Paulo,**

A Superintendência de Espaço Físico da USP (SEF-USP), através deste Boletim, pretende esclarecer suas responsabilidades, sua estrutura organizacional, os ritos processuais de licitação de projeto e obras e o desenvolvimento delas. Há um grande hiato entre as expectativas que recaem sobre a SEF, suas atribuições e sua capacidade de trabalho. Com a melhor compreensão do conjunto de questões e possibilidades de atendimento às demandas, busca-se estabelecer uma harmonia entre as Unidades e a Superintendência.



## SEF atua na Expansão Física da USP e na Preservação do seu Patrimônio

A Superintendência do Espaço Físico (SEF-USP) é o órgão responsável por garantir a expansão física harmônica das edificações da Universidade, suas reformas e renovações, bem como preservar o patrimônio existente.

Com o aumento da demanda por “espaços”, ou a renovação destes, o desafio da Superintendência é possibilitar a expansão, garantindo a qualidade, organização e sistematização das atividades relacionadas ao espaço físico dos *campi* da USP.

Dentre suas competências, a SEF planeja as intervenções físicas nos edifícios e territórios da Universidade, visando novas edificações, ampliações ou reformas de vulto. “Nossa equipe também é responsável por estruturar os projetos e construções, além de trazer propostas e auxiliar na elaboração dos planos diretores, em sintonia com os diferentes órgãos da USP”, resume o superintendente da SEF, Miguel Buzzar.

Ele destaca ainda que a atuação da SEF nem sempre é vista ou interpretada corretamente, uma vez que os trabalhos que executa requerem muitos estudos e a implantação das edificações deve obedecer aos prazos legais que regem as licitações de projetos e obras públicas e, no caso dessas obras, depende de terceiros (as construtoras), o que pode implicar em certa morosidade.

Além dos serviços, projetos e obras, a SEF auxilia as unidades e a PG nos esclarecimentos junto aos órgãos de controle e fiscalização. O superintendente exemplificou que, só em 2022, a SEF instruiu a Procuradoria Geral em mais de 55 notificações requisitadas pelo TCE, MP, Bombeiros, Covi-sa e o próprio Legislativo. Resume-se, ainda, em reforço à necessidade de compreensão deste trabalho, o fato de que cada notificação necessita em média três a quatro dias para ser respondida e envolve de dois a três servidores. “No ano de 2022, 255 dias de trabalho foram comprometidos com respostas às requisições. Caso personifiquemos esse tempo, isso significa que, ‘um e meio arquiteto/engenheiro teve o seu trabalho no ano

todo comprometido com processos’”, resumiu.

Acrescentou ainda que o trabalho da SEF é minucioso e deve garantir em primeiro lugar que as intervenções feitas sejam planejadas, visando um crescimento estruturado. “É fundamental que possamos estabelecer um novo fluxo de trabalho com a PG de forma a aumentar a agilidade no trâmite das requisições e dos processos de contratação de projetos e obras, sobretudo, agora com a exigência de aprovação de aditivos de serviços, conforme determinação do Tribunal de Contas do Estado”, destaca.

Por fim, a Superintendência busca atuar conjuntamente com as prefeituras dos *campi* e as Unidades, estabelecendo diálogo e planejando as ações junto a seus integrantes, que são quem mais conhecem as necessidades de onde trabalham.



Ortofoto da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira (Arquivo SEF, 2000)

## Plano Diretor do Campus Butantã 2024 prevê ampla participação popular

Foi lançado no dia 25 de outubro o Plano Diretor da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira, que deve ser concluído no final de 2024 e que será formulado com a participação da comunidade. O evento aconteceu no Auditório István Jancsó, Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, no Campus Butantã, em São Paulo.

O Plano Diretor é o documento que busca assegurar as condições para o desenvolvimento e a plena realização das atividades relacionadas às missões e à produção da Universidade através de infraestrutura, segurança, informação, qualidade de vida e ambiental e demais questões necessárias para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

O Plano está sob a responsabilidade do Comitê Coordenador do Plano Diretor Campus USP Butantã, composto por nove membros da comunidade USP, incluindo o Presidente do Conselho Gestor, a Prefeita do Campus USP da Capital e o Superintendente da SEF, possuindo também um Comitê Executivo, composto pelos responsáveis dos seguintes grupos de trabalho: Patrimônio Material, Cultural e Ambiental e Diretrizes Construtivas e Urbanísticas, grupo de Áreas Verdes e Fauna, Grupo de Convivência, Segurança, Pertencimento e Relação com a Cidade, Grupo de Energia, Grupo de Água, Grupo de Mobilidade e Grupo de Resíduos.

Conceitualmente o Plano será estruturado com base nos princípios de sustentabilidade, transição energética justa, adaptação às mudanças climáticas, inovação, qualidade de vida e participação da comunidade USP, o que possibilitará uma formulação substantivamente adequada às questões e problemas contemporâneos.

Participaram do evento de abertura, o Reitor da universidade, professor Doutor Carlos Gilberto Carlotti Junior, a vice-reitora, professora Doutora Maria Arminda do Nascimento Arruda, dentre outras autoridades, incluindo docentes e servidores da USP. A servidora Bárbara Toaliar, arquiteta da SEF indicada como representante dos servidores da USP no Comitê

Coordenador, esteve presente no evento e também representou o Superintendente Prof. Miguel Buzzar. A apresentação do projeto foi conduzida pela prefeita do Campus, a docente, arquiteta e urbanista, Raquel Rolnik. Segundo ela, o processo participativo de elaboração do Plano Diretor é fundamental para o planejamento futuro do Campus. Apontou que serão realizadas atividades públicas para subsidiar a elaboração das propostas que integrarão o Plano Diretor.

O Reitor Carlotti parabenizou os integrantes do Comitê pela iniciativa de discutir o plano conjuntamente com a comunidade e ressaltou ainda o que espera do projeto. “Nós queremos que o Plano ajude a transformar a USP em um ambiente ainda mais agradável para aqueles que frequentam, para a realização das atividades de ensino e de lazer (...) temos a oportunidade de gerar um Plano modelo para o país em sustentabilidade, mobilidade e qualidade de vida”, ressaltou o Reitor.

O processo participativo para a elaboração das propostas do Plano inclui reuniões dos grupos temáticos, apresentações públicas, oficinas participativas por setor e tema e abertura de formulários online no site do Plano Diretor Participativo ([www.planodiretor.cb.usp.br](http://www.planodiretor.cb.usp.br)).

PLANOS ANTERIORES – Segundo a arquiteta e servidora da SEF, Bárbara Toaliar, responsável por apresentar resumidamente os planos anteriores, o primeiro Plano Diretor, que data de 1994, tinha como preocupação a expansão física de área construída, exclusivamente, identificando a necessidade de instrumentos de controle para não ocorrer a dispersão de investimentos.

Já o Plano de 1998 traz reflexos da relação Universidade e a comunidade externa. “Nesse momento identificou-se que as vias do Campus passam a servir de interligação entre bairros, verifica-se o aumento do fluxo e Velocidade dos veículos e, conseqüentemente, dos acidentes. Além disso, começam a surgir problemas, como degradação dos edifícios e das áreas

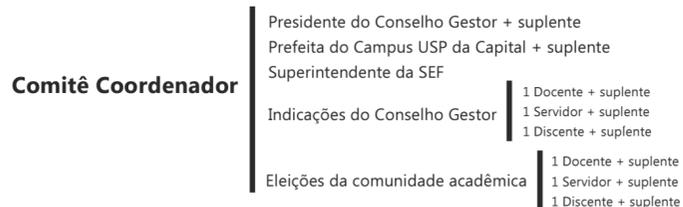


verdes, etc.”, apontou a arquiteta.

O documento de 2001 teve como diretriz básica o controle do uso do espaço físico através da institucionalização do controle, momento em que foi criada a Coordenadoria do Espaço Físico da USP (COESF), que tinha como foco a necessidade de gerenciamento do uso dos espaços físicos da Universidade.

O Plano Diretor de 2013 foi uma atualização do Plano de 2001, com o tema da circulação de pedestres e transporte coletivo trazidos ao primeiro plano. A política de priorização de pedestres e ciclistas, o incentivo do uso de transporte de alta capacidade e a retomada da discussão da instalação de uma estação da CPTM dentro do campus. Este Plano abordou de maneira mais enfática a necessidade preservação do espaço do campus, indicando edifícios de interesse histórico e arquitetônico (além dos tombados e em tombamento) que devem ser preservados e requalificados, assim como os traçados do campus.

## Estruturas organizacionais



## Comitê Executivo



Estrutura organizacional do processo participativo (PUSP, 2023)

## Processo participativo



Cronograma geral do processo participativo (PUSP, 2023)



Setorização das oficinas territoriais (PUSP, 2023)



## Edital de bolsas de Pós-Doutorado para Programa de Pesquisa para elaboração do Plano Diretor Participativo do Campus USP Butantã

Estão abertas até o dia 11 de dezembro de 2023 as inscrições para a seleção de Pós-Doutorado (PD) para o Plano Diretor Participativo do Campus Butantã (CUASO). Serão selecionados 8 candidatos que receberão bolsas de Pós-Doutorado no âmbito do Programa de Pesquisa – Elaboração do Plano Diretor Participativo do Campus USP da Capital (PDPC-2023) a ser desenvolvido por equipe multidisciplinar - ver em <https://planodiretor.cb.usp.br/>.

Também estão sendo contratados 8 (oito) estagiários de graduação que irão atuar no desenvolvimento do Plano Diretor.

Segundo a Diretoria do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo, as áreas de sustentabilidade, planejamento territorial e gestão ambiental estão em crescente necessidade de investimentos. Desse modo, tornou-se fundamental propiciar a capacitação de recursos humanos especializados nesses temas. Os projetos a serem desenvolvidos, com duração de um ano, devem estar relacionados aos seguintes princípios: sustentabilidade, transição energética justa; adaptação às mudanças climáticas; inovação e qualidade de vida.

O edital pode ser acessado através do link: <https://www.iee.usp.br/?q=p-t-br/noticia/bolsas-de-estudos-para-p%C3%B3s-doutorandos>

# Seleção de bolsistas Pós-Doc Plano Diretor Participativo Campus USP Butantã

**Cada bolsista pós-doc será associado a um Grupo de Trabalho (GT) e supervisionado por um coordenador**

**Os GTS são:**

- ▶ Água
- ▶ Energia
- ▶ Mobilidade
- ▶ Patrimônio material, cultural e ambiental e diretrizes construtivas
- ▶ Áreas verdes e fauna
- ▶ Resíduos
- ▶ Coordenação da equipe interdisciplinar
- ▶ Convivência, segurança, pertencimento e relação com a cidade



**Plano Diretor Participativo  
Campus USP Butantã - 2023**

Divulgação de seleção de bolsistas (PUSP, 2023)



## SEF executa ações de recuperação do patrimônio cultural da USP

Considerada uma das maiores instituições de ensino superior da América Latina com mais de 40 unidades de ensino e pesquisa distribuídas em oito *campi*, a USP possui vasto patrimônio cultural. No entanto, para que esta riqueza seja preservada, são necessárias ações que envolvam toda a comunidade universitária. E essa tem sido uma das preocupações da SEF, que vem planejando e executando diversas obras de recuperação dos prédios históricos.

O patrimônio cultural da Universidade está distribuído nos *campi* da capital e do interior do Estado de São Paulo, além de incluir unidades de ensino, museus e centros de pesquisa situados fora desses espaços e em diferentes municípios. São bens culturais constituídos tanto pelas edificações e monumentos como por áreas naturais, museus, acervos e coleções de natureza diversa, documentação acadêmica e referências culturais.

A USP possui um patrimônio edificado equivalente ao da Universidade Nacional Autônoma do México e da Universidade Central de Caracas, reconhecidas como patrimônios mundiais pela UNESCO; no entanto, por várias razões, os edifícios das USP sofreram intervenções marcadas pelo imediatismo e improvisação de soluções provisórias que se tornaram definitivas. Além disso, outros edifícios foram construídos à revelia de um planejamento arquitetônico e urbanístico e, desse modo, o espaço físico da USP não conquistou o mesmo reconhecimento das universidades citadas.

Dentre os diversos prédios recuperados pela SEF considerados patrimônios históricos da Universidade e tombados pelos órgãos de preservação, destacam-se: o Edifício das Arcadas da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco; o Edifício Vilanova Artigas da FAU-USP; o Edifício do Departamento de História e Geografia da FFLCH; o Estádio, Piscina Olímpica e Tanque de Saltos do Cepeusp; os prédios da Engenharia Mecânica e Naval, da Metalurgia e Materiais e das Minas e Petróleo, três edifícios da Escola Politécnica (Poli); o Conjunto Edificado do Parque CienTec; o Museu

Paulista (Ipiranga); a Casa de Dona Yayá; o Edifício do MAC no Ibirapuera; Engenho dos Erasmos; o Edifício Cesário Bastos; o Museu Republicano da Convenção de ITU; o Edifício sede da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; o Edifício Central da ESALQ Piracicaba e o Edifício E1 da EESC São Carlos.

A SEF acredita que “a preservação do patrimônio arquitetônico e urbanístico da USP reforça vínculos entre Universidade e comunidade e contribui para que a sociedade reconheça a importância da sua história cultural”.



Fachada do Museu Republicano da Convenção de Itu (USP/Imagens)

## SEF aguarda processos licitatórios para iniciar projetos e obras

Todos os projetos e obras incumbidos à SEF dependem da abertura de processos licitatórios que, até o final deste ano, têm como diretriz a Lei 8.666/93.

A licitação é um conjunto de procedimentos administrativos para a contratação de serviços, projetos e obras que devem atender às solicitações de Unidades da USP. Trata-se, portanto, de um processo formal em que há a competição entre empresas e profissionais interessados; se cumpridas todas as exigências formais do processo, a empresa contratada será a que ofereceu o menor preço ou, no caso de técnica e preço, a que obteve melhor pontuação nesses quesitos.

Atualmente a SEF possui 11 licitações em andamento e aguarda a abertura de outras para iniciar diversas obras e serviços demandados pelos *campi* da Universidade. Basicamente, quando a solicitação é feita por algum órgão da USP via sistema Acrópole, após análise preliminar, os arquitetos e engenheiros da SEF executam projetos referentes às necessidades apresentadas. É possível ainda, em caso de obras de grande porte, ou em função do limite da capacidade de execução da SEF, que seja feita a contratação externa de projetos, o que também ocorre por meio de licitação que, no caso, o julgamento se dá por análise de técnica e preço.

Quando finalizados, os projetos aprovados tecnicamente são encaminhados para o setor administrativo e financeiro, que é responsável pelas contratações de obras. Os tipos de licitação, com base na lei citada, podem se inserir nas modalidades, tomada de preço, concorrência, convite ou pregão.

Destaca-se que todas as licitações em aberto podem ser encontradas no site da SEF através do link (<http://www.sef.usp.br/licitacao/abertas/>), canal em que as construtoras e profissionais acessam os editais de obras e/ou projetos que lhes interessem.

Para seguir o curso do processo, as empresas devem realizar vistorias técnicas e incluir atestados nas áreas de hidráulica, elétrica, arquitetura, e outras especificidades, quando for o caso. A abertura dos envelopes ocorre de modo presencial em data e hora previamente publicadas no edital no Diário Oficial do Estado, bem como em jornal de grande circulação.

Após a abertura dos envelopes, se houver a necessidade de correção em algum documento, uma nova data é agendada para a sua realização. Ainda de acordo com a SEF, conforme legislação, a cada etapa da licitação deve ser respeitado um prazo de cinco dias úteis para apresentação de defesa e/ou recurso.

Em caso de uma licitação na modalidade técnica e preço (projetos), por exemplo, se houver a necessidade de solicitação de prazos recursais em todas as etapas serão necessários em torno de 119 dias para a sua finalização, o que pode implicar em morosidade do processo, uma vez que as solicitações, em sua maioria, são caracterizadas como “urgências”. Se não houver necessidade de recursos, são necessários em torno de 89 dias, de acordo com os prazos da lei.

Ao fim da licitação ocorre a sua homologação, momento em que é elaborado o contrato, contendo todas as informações legais exigidas, bem como prazo, valores, etc. A partir de 01 de janeiro de 2024 passará a vigor a Lei 14.133/21 (nova Lei de Licitações e Contratos) os processos licitatórios, o que trará alterações nos procedimentos.



## Projetos e obras da SEF concluídos ou em andamento

### Substituição da cobertura do Edifício Paula Souza – EP

Construído em 1973, o Edifício Paula Souza apresenta, já há algum tempo, problemas relacionados à vida útil da sua cobertura constituída por cascas de concreto armado em paraboloides hiperbólicos.

Após estudos e análises realizadas em 2022, decidiu-se pela realização de projeto que prevê a remoção da cobertura existente e sua substituição por outra com estrutura lamelar de madeira colada. O projeto também prevê a adequação quanto à acessibilidade, combate e prevenção a incêndios, execução de reforços na estrutura de concreto armado, otimização dos espaços internos, novo sistema de captação e escoamento de águas pluviais, novas instalações elétricas e demais projetos complementares decorrentes do novo layout dos espaços internos.

O projeto está sendo desenvolvido pelos escritórios: Companhia de Projetos Ltda - engenharia estrutural e H+F Arquitetos sob coordenação da SEF.



Modelo 3D do novo projeto para o Edifício Paula Souza (Acervo SEF, 2022)

### Obra de Reforma do Edifício de Pesquisas do Departamento de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional – FOFITO

O Edifício de Pesquisas da FOFITO compreende 2.732,28 m<sup>2</sup> de área distribuída em dois blocos interligados (Bloco A e B) que contemplam três pavimentos: Pavimento Térreo, Primeiro Pavimento e Segundo Pavimento.

A obra de Reforma do Edifício de Pesquisas da FOFITO estendeu-se por vários anos, incluindo a rescisão com a primeira construtora e a contratação de um segunda. O seu objetivo compreendia a requalificação do edifício, adequando-o às questões de segurança, acessibilidade e atualização do programa de necessidades.

Para tanto, as instalações elétricas foram substituídas, incluindo o sistema de iluminação. As instalações mecânicas e hidráulicas foram reformadas, assim como os acabamentos do edifício. As áreas externas foram requalificadas, contemplando os serviços de drenagem, pavimentação e redes.



Edifício de Pesquisas do Departamanto FOFITO concluído (Acervo SEF, 2023)

## Projetos e obras da SEF concluídos ou em andamento

### Implantação do Galpão de Reciclagem junto à comunidade São Remo

Em 09 de março de 2023, teve início a implantação do galpão através de um projeto executado pela SEF. A primeira fase contou com a limpeza, terraplenagem do terreno e construção do muro de divisa.



Modelo 3D do projeto do Galpão de Reciclagem (Acervo SEF, 2023)

### Obra da Praça de Convívio do Biênio Poli – Programa Pertencer

A obra teve início este ano e seu término está previsto para o início de 2024. O Projeto é da Arq. Deize Sanches, orientado e supervisionado pela SEF.



Modelo 3D da Praça de Convívio (Acervo SEF, 2023)



Modelo 3D da Praça de Convívio (Acervo SEF, 2023)

## Projetos e obras da SEF concluídos ou em andamento

### Construção da escada de emergência no Instituto de Matemática e Estatística – IME

O projeto foi desenvolvido pela SEF, assim como todo o acompanhamento da obra que está concluída.



Escada de emergência no IME (Acervo SEF, 2023)

### Implantação das escadas de emergência do Hospital Universitário – HU

A SEF realizou o projeto e fez o acompanhamento da obra já concluída.



Escada de emergência no HU (Acervo SEF, 2023)

## Projetos e obras da SEF concluídos ou em andamento

### Troca do telhado e reforma da cobertura do edifício 13A da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – FCF

Obra concluída em junho de 2023 com dois meses de antecedência.



Cobertura concluída do Edifício 13A da FCF (Acervo SEF, 2023)

### Cobertura do Bloco C da Escola de Comunicação e Artes e escada de acesso – ECA

Obra concluída, tendo o projeto e a obra sido realizados pela SEF.



Cobertura concluída do bloco C da ECA (Acervo SEF, 2023)

## Projetos e obras da SEF concluídos ou em andamento

### Obra em andamento da cobertura das quadras da EACH

A SEF prestou assessoria técnica e vem acompanhando esta obra que está sendo realizada através da Unidade.



Obras em andamento da cobertura das quadras da EACH (Acervo SEF, 2023)

### Instalação do novo reservatório de água do Instituto de Matemática e Estatística da USP – IME

Instalação realizada em 04 de fevereiro de 2023.



Transporte do novo reservatório (Acervo SEF, 2023)

## Projetos e obras da SEF concluídos ou em andamento

### Obra de recuperação e contenção do talude junto ao acesso do Centro de Biologia Marinha da USP – CEBIMar

Obra realizada pela SEF através de serviços de grampeamento de solo e concreto projetado na cidade de São Sebastião, litoral paulista.



Contenção do Talude (Acervo SEF, 2023)

### Reconstrução do muro e gradil de divisa do Jardim da Faculdade de Saúde Pública com a calçada da rua Teodoro Sampaio

O muro foi parcialmente destruído pela queda de árvores ocasionadas pelas chuvas do início de abril. A SEF, através do Serviço de Apoio às Obras e Reformas, reconstruiu a parte do muro destruída e do gradil.



Reconstrução do Muro (Acervo SEF, 2023)

## Projetos e obras da SEF concluídos ou em andamento

### Reforma da marquise do Instituto de Psicologia – IP

Está sendo realizada a reforma da marquise e do seu entorno, com o objetivo de melhorar as condições de segurança, conforto e acessibilidade dos usuários. Além disso, a reforma valorizará a arquitetura e o paisagismo do local. A obra consiste na troca de telhas e reforma da estrutura do telhado da marquise, que apresentava problemas de infiltração e deterioração. Também será feita a recuperação de pisos existentes e a construção de novos, atendendo à legislação de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A obra também prevê a criação de áreas de convivência, com praças equipadas com mobiliário, iluminação pública e espaços para alimentação. As áreas serão destinadas ao lazer, à integração e à socialização dos estudantes, professores, funcionários e visitantes do IP e das unidades vizinhas.

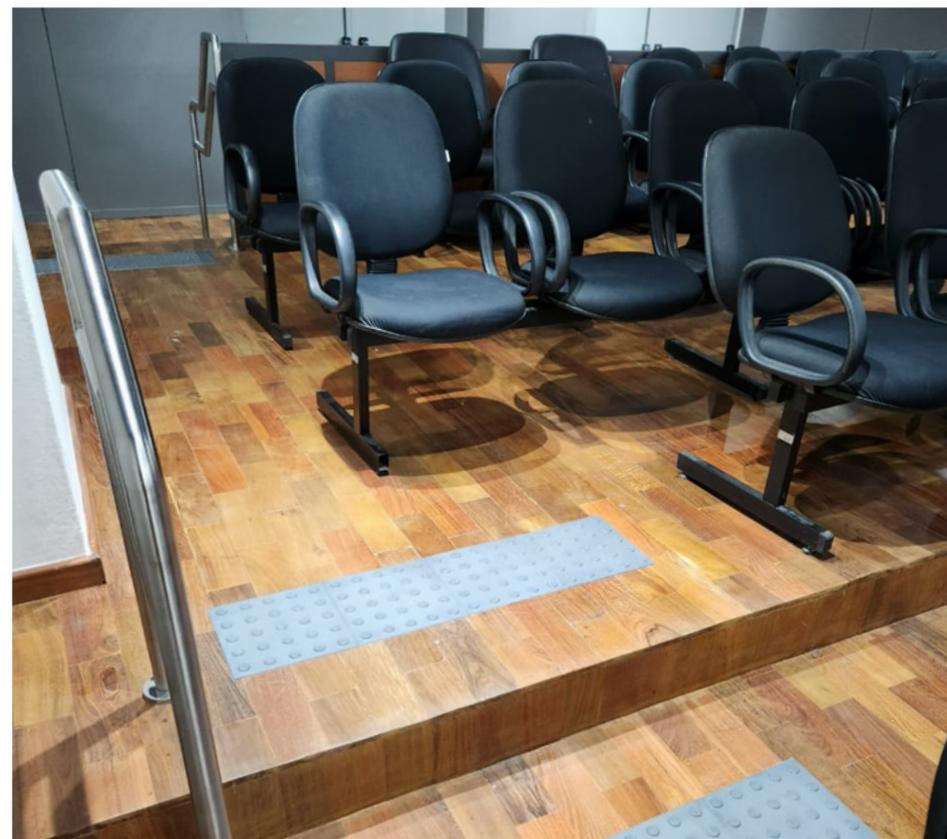
O projeto foi desenvolvido pela equipe da SEF. A reforma é uma iniciativa da USP para promover a qualidade de vida, a sustentabilidade e a preservação do patrimônio histórico e cultural da instituição.



Modelo 3D da marquise do Instituto de Psicologia (Acervo SEF, 2023)

### Projeto Executivo e Obra de Reforma do Auditório do Departamento de Música da ECA – CMU

Coordenado pela SEF, o projeto incluiu a construção de abrigo para piano, reforma elétrica e do assoalho, instalação de portas corta fogo acústicas, instalação de revestimentos acústicos nas paredes e tetos e sistema de drenagem sob a plateia.



Instalação de piso tátil (Acervo SEF, 2023)